

Câmara Municipal de Almodôvar

Câmara Municipal
Sessão de:
15 ABR. 2026
APROVAÇÃO
CONHECIMENTO
UNANIMIDADE
MAIORIA
PS
PSD



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAIS DE 2025

Assembleia Municipal
Sessão de:
27 ABR. 2026
APROVAÇÃO
CONHECIMENTO
UNANIMIDADE
MAIORIA
PS 11
PSD+U.A.F. 6
Abstenção PSD 6

DAF |

Divisão Administrativa e Financeira

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

ÍNDICE

Introdução	4
CAPÍTULO I – Organização municipal e recursos humanos	8
CAPÍTULO II – Reporting financeiro	17
1. Análise orçamental	17
1.1. Receita	19
1.1.1. Receita própria	21
1.1.2. Transferências obtidas	24
1.1.3. Financiamentos.....	25
1.2. Despesa	28
1.2.1. Despesa por natureza económica - despesa corrente e despesa de capital	29
1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital	33
1.2.3. Despesas com aquisição de serviços	34
1.2.4. Despesa por classificação orgânica	35
1.2.5. Compromissos e responsabilidades anos seguintes	36
1.3. Resultado orçamental	37
1.4. Principais indicadores orçamentais	39
2. Análise económico-financeira	40
2.1. Balanço	40
2.2. Demonstração de resultados	43
2.3. Proposta de Aplicação de Resultados	44
2.4. Indicadores económico-financeiros	45
2.5. Endividamento municipal	45
2.6. Equilíbrio Orçamental	46
2.7. Outros Assuntos – Acordos de Concessão	47
3. Contabilidade de Gestão	48
CAPÍTULO III – Reporting de atividades	53
CAPÍTULO IV – Transferência de Competências para o Município de Almodôvar	79
Considerações Finais	82
Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício	83
DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS	84

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1 - Análise orçamental da receita	18
Quadro 2 - Análise orçamental da despesa	19
Quadro 3 - Evolução da Receita	21
Quadro 4 - Evolução da receita própria	22
Quadro 5 - Evolução da receita própria proveniente de impostos, taxas, multas e outras penalidades.....	22
Quadro 6 - Evolução de outras receitas próprias	23
Quadro 7 - Evolução das transferências obtidas	25
Quadro 8 - Quadro Comunitário - Portugal 2030	26
Quadro 9 - operações aprovadas cofinanciadas pelo PT2030, PRR, Interreg e Turismo de Portugal.....	27
Quadro 10 - Financiamentos	27
Quadro 11 - Evolução da despesa por Económica	29
Quadro 12 - Evolução da despesa corrente	30
Quadro 13 - Evolução da despesa de capital	31
Quadro 14 - Investimentos Realizados - Ótica Orçamental.....	32
Quadro 15 - Investimentos Realizados - Bens do Domínio Público - Ótica Orçamental.....	33
Quadro 16 - Execução da despesa	34
Quadro 17 - Evolução da despesa paga com aquisições de serviços	35
Quadro 18 - Despesas por classificação orgânica	36
Quadro 19 - Compromissos e responsabilidades anos seguintes	36
Quadro 20 - Receita vs Despesa	37
Quadro 21 - Resultado orçamental	38
Quadro 22 - Evolução dos principais indicadores orçamentais	39
Quadro 23 - Evolução do ativo	41
Quadro 24 - Evolução do passivo	42
Quadro 25 - Evolução do Património Líquido.....	42
Quadro 26 - Evolução dos gastos	43
Quadro 27 - Evolução dos rendimentos	44
Quadro 28 - Indicadores Económico-Financeiros.....	45
Quadro 29 - Limite da Dívida Total	46
Quadro 30 - Medidas Ativas de Emprego/Estágios Qualificação-Emprego.....	79
Quadro 31 - Transferências de Competências para o Município de Almodôvar	79
Quadro 32 - Concretização da Descentralização de Competências no Município de Almodôvar.....	81

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Evolução do número de trabalhadores	14
Gráfico 2 - Evolução do número de trabalhadores, por gênero.....	15
Gráfico 3 - Distribuição dos trabalhadores por carreira em 31.DEZ.2025.....	15
Gráfico 4 - Evolução da receita cobrada	20
Gráfico 5 - Distribuição da receita	20
Gráfico 6 - Evolução dos principais impostos diretos	23
Gráfico 7 - Evolução da despesa paga	28
Gráfico 8 - Evolução da despesa	29
Gráfico 9 - Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)	30
Gráfico 10 - Receita vs Despesa vs Saldo de Gerência	37
Gráfico 11 - Evolução da poupança corrente	39



PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

INTRODUÇÃO

Neste documento, apresentamos a Prestação de Contas do Município de Almodôvar do exercício de 2025, um ano que continuou a ser de recuperação económica e estabilização.

Em 2025, a economia portuguesa registou um crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,9%, de acordo com o Instituto Nacional de Estatística, valor ligeiramente inferior à estimativa de cerca de 2,0% anteriormente avançada pelo Banco de Portugal. Este crescimento representou ainda assim uma aceleração face a 2024 e foi sustentado sobretudo pela procura interna, com destaque para o consumo privado e para o investimento. O consumo privado manteve-se como um dos principais motores da atividade económica, beneficiando do aumento do rendimento disponível das famílias e do abrandamento da inflação, embora com um ritmo de crescimento mais moderado do que no ano anterior.

O mercado de trabalho permaneceu globalmente robusto, com a taxa de desemprego a manter-se em níveis relativamente baixos e o emprego em valores elevados, ainda que com sinais de desaceleração do seu crescimento, em linha com o enquadramento traçado pelo Banco de Portugal. Paralelamente, os salários reais continuaram a registar aumentos, contribuindo para a sustentação do poder de compra das famílias.

A inflação desacelerou ao longo de 2025, aproximando-se de valores compatíveis com a estabilidade de preços, conforme antecipado pelo Banco de Portugal, o que contribuiu para um contexto macroeconómico mais equilibrado.

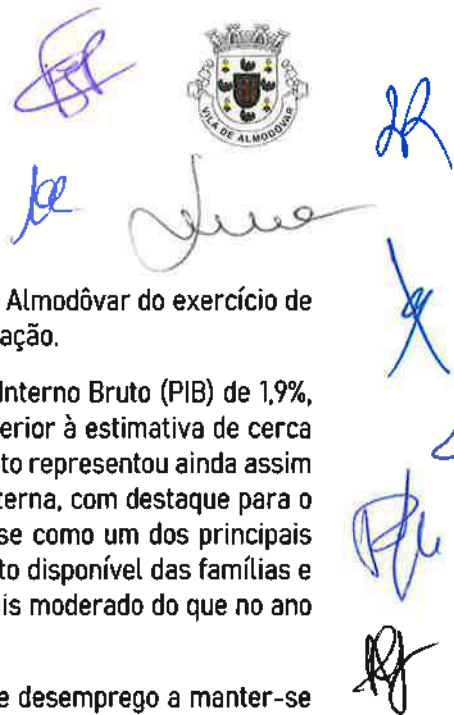
No que respeita às finanças públicas, observou-se uma ligeira deterioração do saldo orçamental, associada ao aumento da despesa pública e à continuidade da execução de investimentos apoiados por fundos europeus, mantendo-se, ainda assim, uma trajetória descendente do rácio da dívida pública.

Neste contexto, as autarquias locais desempenharam um papel relevante na dinamização da atividade económica, nomeadamente através da execução de investimento público, da implementação de medidas de apoio às famílias e às empresas e da promoção do desenvolvimento regional, contribuindo para reforçar a procura interna e a coesão territorial.

E foi nesta conjuntura de tímida estabilização que o Município desenvolveu a sua atividade no ano de 2025, tendo mantido o regular funcionamento nas diferentes áreas de atuação e demonstrado capacidade para investir nas pessoas e nos seus trabalhadores, bem como para promover o apoio necessário à população, ao movimento associativo, às instituições de âmbito social, às Freguesias, ao Agrupamento de Escolas, aos Bombeiros Voluntários, ao comércio e ao restante tecido empresarial, aos estudantes, às famílias mais carenciadas e a todos quantos necessitam de apoio, prossequindo políticas de proximidade orientadas para a salvaguarda dos interesses da comunidade.

Importa, contudo, sublinhar que o atual Executivo Municipal apenas entrou em funções a 31 de outubro de 2025, dispondo, assim, de cerca de dois meses de exercício efetivo durante o ano em análise. Neste contexto, a intervenção desenvolvida ficou naturalmente condicionada pelo limitado período temporal disponível. Ainda assim, foi possível assegurar a continuidade da ação municipal e iniciar uma resposta orientada para as prioridades identificadas.

Trabalhámos com dedicação e sentido de responsabilidade para com a causa pública, procurando corresponder às exigências do momento. Reconhecemos que alguns dos resultados alcançados poderiam ter sido mais expressivos; contudo, mantivemos as boas práticas implementadas e

The image shows several handwritten signatures in blue ink on the right side of the page. At the top right is the official coat of arms of the Municipality of Almodôvar, featuring a shield with a crown on top and the text 'MUNICÍPIO DE ALMODÔVAR' around it. Below the coat of arms, there are several distinct signatures, including one that appears to be 'J. J. J.' and another that looks like 'R. J.'.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



promovemos os ajustamentos necessários, com o objetivo de melhorar continuamente a nossa intervenção e reforçar a qualidade do serviço prestado à comunidade.

O impacto dos conflitos internacionais — nomeadamente a Guerra na Ucrânia e a Guerra em Gaza — fez-se sentir de forma indireta, mas relevante, na atividade municipal em 2025, sobretudo através do contexto económico externo. Estes conflitos contribuíram para a volatilidade dos preços da energia e das matérias-primas, bem como para perturbações nas cadeias de abastecimento, o que se refletiu num aumento dos custos associados à execução de obras públicas, aquisição de bens e prestação de serviços por parte do Município.

Apesar de se ter verificado um abrandamento da inflação em 2025, os efeitos acumulados dos anos anteriores continuaram a pressionar os orçamentos municipais, exigindo uma gestão mais rigorosa e criteriosa dos recursos disponíveis. Em particular, registaram-se desafios acrescidos na concretização de investimentos, com necessidade de reprogramação financeira e ajustamento de prioridades.

Por outro lado, o contexto internacional contribuiu para um ambiente de maior incerteza económica, com reflexos no tecido empresarial local e, conseqüentemente, nas dinâmicas de emprego e rendimento das famílias. Esta situação reforçou a necessidade de intervenção municipal ao nível do apoio social, do estímulo à economia local e da proximidade com a comunidade.

Adicionalmente, importa referir que estes conflitos tiveram também implicações indiretas ao nível das políticas públicas nacionais e europeias, influenciando a afetação de recursos e prioridades de investimento, o que se repercutiu na ação das autarquias, designadamente na execução de programas financiados por fundos europeus.

Neste panorama, os desafios que se colocaram em 2025 tiveram um impacto muito relevante, quer do lado da despesa, quer do lado da receita, com conseqüências marcantes em termos de resultado líquido do exercício.

Em síntese, embora não tenham tido um impacto direto na gestão municipal, os conflitos internacionais condicionaram o enquadramento económico e financeiro em que o Município desenvolveu a sua atividade, exigindo maior capacidade de adaptação, resiliência e eficiência na resposta às necessidades da população.

Em síntese, destaca-se uma taxa de execução do orçamento da receita cobrada de cerca de 67,97% e uma taxa de execução do orçamento da despesa paga de 54,42%. Note-se que tivemos um aumento da receita total cerca de 1 milhão e 500 mil euros (7,53%), com enfoque para os impostos diretos, transferências correntes e saldo da gerência de 2024.

Ao nível das despesas verifica-se um aumento de €576.432,44 que corresponde a 3,49%. Este aumento registou-se na Despesa Corrente (4,62%) nas classificações orçamentais 01 - Pessoal (7,37%) e 04 - Transferências Correntes (8,61%).

De entre um conjunto de medidas de apoio a cidadãos em situação de extrema fragilidade e pobreza, apoiámos dezenas de associações do concelho com trabalho na área social, cultural e desportiva.

No exercício de 2025, Município cumpriu o limite de dívida total, previsto no artigo 52.º e artigo 54.º do Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais. Ou seja, não ultrapassou, em 31 de dezembro, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores, apresentando uma margem de €17.656.939,62.

O Município apresentou ainda:

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



- Uma taxa de execução do orçamento da receita de 67,97%, em termos de cobrança líquida, e de 54,42%, em termos de despesa paga;
- Um aumento da receita corrente de cerca de 1 milhão e 500 mil euros, face ao ano de 2024;
- Um aumento de cerca 7,37% nas despesas com o pessoal, comparativamente ao valor executado em 2024;
- Um aumento de cerca de 1,70% relativamente às despesas efetuadas com aquisições de bens e serviços, face ao ano de 2024;
- Uma diminuição em termos de financiamentos bancários, leasing e subsídios reembolsáveis, em 18,156% (412 mil euros), devido ao cumprimento dos planos anuais de amortizações das dívidas;
- Na ótica patrimonial, apresentou um resultado líquido do período negativo de -353.693,74€;
- Um saldo orçamental para a gerência seguinte de €4.257.045,18;

Saliente-se igualmente que nos termos da alínea e) do artigo 3º da Lei n.º 8/2012 (Lei dos Compromissos), de 21 de fevereiro, «Pagamentos em Atraso» são os valores em dívida que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes, sendo que no final de 2025 o PMP era de 5 dias.

Posto isto, é elaborado o presente relatório que analisa não só a execução do orçamento do Município de Almodôvar em 2025, como analisa a sua situação económico-financeira, apresentando em anexo as demonstrações financeiras.

Posteriormente, o Município remeterá à DGAL e ao Tribunal de Contas os documentos de prestação de contas, e disponibilizá-los-á no seu sítio eletrónico.

Salienta-se, ainda, que, nos termos do Regulamento de Controlo Interno — aprovado por Deliberação da Câmara Municipal na Reunião Ordinária de 3 de junho de 2015 e publicitado na 2.ª Série do Diário da República, através do Regulamento n.º 342/2015, de 17 de junho, bem como pelo Edital n.º 162/2015, da mesma data — foram desencadeados diversos procedimentos técnicos e contabilísticos com vista à elaboração de planos de pagamentos mensais, os quais permitiram acompanhar de forma sistemática a evolução da dívida global do Município.

Importa igualmente referir que este regulamento foi objeto de uma alteração profunda, tendo sido adaptado aos preceitos legais atualmente em vigor, com o objetivo de reforçar a sua adequação enquanto instrumento de gestão financeira.

Na mesma linha de orientação, mensalmente, foram elaboradas informações endereçadas aos órgãos municipais, nas quais se descrevia, pormenorizadamente, a situação financeira do Município, sendo de realçar igualmente que as unidades orgânicas do Município procedem constantemente à elaboração de relatórios de atividade, submetidos à consideração dos órgãos municipais.

Assim, nos termos da alínea i) do n.º 1 do artigo 33.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual estabelece o regime jurídico das Autarquias Locais, é da competência da Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas e submetê-los à apreciação e votação da Assembleia Municipal.

Nesta conformidade, cabe à Assembleia Municipal apreciar os documentos de prestação de contas individuais, na sua sessão ordinária de abril do ano seguinte àquele a que respeitam, de acordo com o disposto na alínea l) o n.º 2 do artigo 25.º da referida disposição legal e nos termos do n.º 1 do artigo 76.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, na sua versão atual.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025



Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao disposto no n.º 3 do art.º 76.º do regime financeiro das autarquias locais, apresenta-se, igualmente, documento elaborado pela Sociedade de Revisores Oficiais de Contas nomeada pela Assembleia Municipal que contém a Certificação Legal de Contas do Exercício, nos termos previstos no art.º 77.º daquele normativo.

São ainda apresentadas as declarações relativas aos compromissos plurianuais, pagamentos e recebimentos em atraso, existentes a 31 de dezembro de 2025, conforme estabelecido no n.º 3 do artigo 15.º da Lei n.º 8/2012, de 21 de fevereiro, na sua atual redação.

Por último, a Autarquia manifesta o seu reconhecimento e agradecimento a todos os que, com empenho, profissionalismo e dedicação, contribuíram de forma decisiva para os resultados alcançados, sendo, assim, o verdadeiro garante do êxito da ação municipal.

O Presidente da Câmara,

José Tadeu Sebastião Figueira de Freitas

Os Vereadores,

José Romba Guerreiro

Susana Margarida Martins Camões

Ana Manuela de Jesus Guerreiro do Carmo

Fábio José da Palma Eugénio

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

CAPITULO I - ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL E RECURSOS HUMANOS

ORGANIZAÇÃO E ESTRUTURA POLÍTICA:

O Governo local ao nível municipal compreende um órgão deliberativo (Assembleia Municipal) e um órgão executivo (Câmara Municipal), eleitos por sufrágio direto e universal de base territorial (concelho).

O órgão deliberativo tem poderes de fiscalização sobre o executivo municipal e delibera sobre as matérias mais importantes para o Município, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da lei.

Pode igualmente pronunciar-se sobre outras matérias de interesse para o Município e receber petições dos cidadãos e das suas organizações.

Por sua vez, a Câmara Municipal tem por missão definir e executar políticas que promovam o desenvolvimento do Concelho nas diferentes áreas do governo local e conforme atribuições definidas na Lei.

ESTRUTURA POLÍTICA:

ÓRGÃO DELIBERATIVO

A Assembleia Municipal de Almodôvar é constituída por 21 deputados, dos quais 15 respeitam a membros eleitos diretamente e os restantes 6, são os eleitos para Presidentes das Juntas de Freguesia.

A estrutura da Assembleia Municipal até à data de 31.OUT.2025 apresentou a seguinte composição:

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DIRETAMENTE ELEITOS



PS - 11 MEMBROS

Francisco Manuel Valadas Abreu, que preside

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Filipa Isabel Ribeiro de Sousa
Alexandre Guerreiro Figueiredo
Maria Fernanda Belchior Caetano Guerreiro
Maria Cristina Martins Brás Germano
António Manuel Horta Fontinha
João Manuel dos Santos Romba Guerreiro
Sandrina Madeira Casimiro
Marília da Conceição Guerreiro
Rui Manuel Gaspar Cortes Guerreiro
Helena Isabel Teixeira Barão

PPD/PSD - 4 MEMBROS

Vítor Manuel Libânio Afonso
Ana Isabel Teixeira Guerreiro
Pedro Manuel Bita Messias e Melo Franco
Ruben Daniel Fernandes Guerreiro

PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

PS - 6 MEMBROS

União das Freguesias de Almodôvar e Graça de Padrões:
Domingos Manuel Romba Guerreiro
Junta de Freguesia de Aldeia dos Fernandes: José Germano Silvestre
Junta de Freguesia do Rosário: Francisco Manuel Gonçalves da Luz
Junta de Freguesia de Santa Cruz: Eduardo José Dias Gonçalves
Junta de Freguesia de S. Barnabé: António Manuel Silva Amaro
União das Freguesias de Santa Clara-a-Nova e Gomes Aires: Dário Martins Guerreiro

TOTAL DE MEMBROS: 21

Decorrente das eleições para os órgãos autárquicos de 2025, a respetiva estrutura deste mesmo órgão municipal, a Assembleia Municipal, passou, a partir da data de 31.OUT.2025 a apresentar a seguinte composição:

MEMBROS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DIRETAMENTE ELEITOS



Andreia Calvário Graça Guerreiro, que preside

PPD-PSD - 8 MEMBROS

Marta Isabel Moreira Baroa David Tomé
Filipe Augusto Valente Oliveira
Tiago Casimiro Tavares
Ana Isabel Teixeira Guerreiro

PRESIDENTES DAS JUNTAS DE FREGUESIA

PSD - 3 MEMBROS

Junta de Freguesia de Almodôvar: Diogo Francisco Moreira Baroa Custódio Lança
Junta de Freguesia de Santa Cruz: Abílio Manuel Rodrigues

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Bernardo Pereira Delgado

Guilherme Alexandre Viegas Baroa

Maria de Fátima dos Santos Dias Santana

PS - 6 MEMBROS

Francisco Manuel Valadas Abreu

Filipa Alexandra da Costa Ramos

Rui Manuel Gaspar Cortes Guerreiro

Maria Fernanda Belchior Caetano Guerreiro

Ruben Tiago Ribeiro Maia

Maria Cristina Martins Brás Germano

Junta de Freguesia de Gomes Aires: Fábio Miguel Batista

PS - 4 MEMBROS

Junta de Freguesia de Aldeia dos Fernandes: Nelson Paulo Mestre Guerreiro

Junta de Freguesia de S. Barnabé: António Manuel Silva Amaro

Junta de Freguesia do Rosário: Vítor José Costa Nogueira

Junta de Freguesia de Santa Clara-a-Nova: Orlando Manuel Figueira Rodrigues

UPF - Unidos pela Freguesia - 1 MEMBRO

Presidente da Junta de Freguesia da Senhora da Graça dos Padrões: Gabriel Tomás Guerreiro

TOTAL DE MEMBROS: 22



[Handwritten signature]

[Handwritten signatures]

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

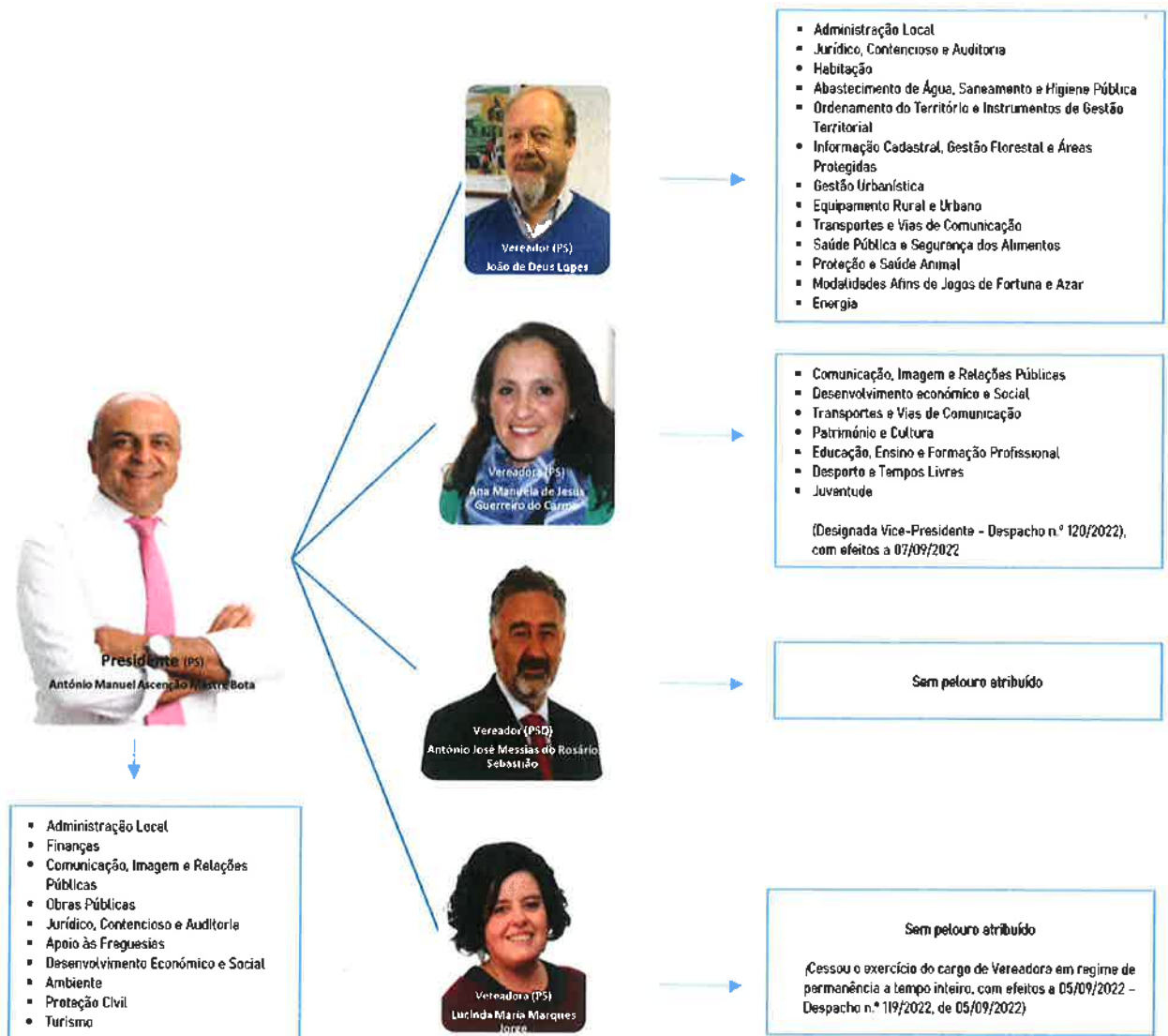
Relatório de Gestão



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature and several initials.

ÓRGÃO EXECUTIVO

O órgão executivo apresentou até à data de 31.OUT.2025, a seguinte estrutura:



Decorrente das eleições para os órgãos autárquicos de 2025, a respetiva estrutura, passou, a partir da data de 31.OUT.2025 a apresentar a seguinte composição:

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



[Handwritten signatures and initials in blue ink]



Presidente (PSD)
José Tadeu Sebastião Figueira de Freitas

- Administração Local
- Finanças
- Comunicação, Imagem e Relações Públicas
- Obras Públicas
- Jurídico, Contencioso e Auditoria
- Apoio às Freguesias
- Desenvolvimento Económico e Social
- Ordenamento do Território e Instrumentos de Gestão Territorial
- Informação Cadastral, Gestão Florestal e Áreas Protegidas
- Proteção Civil
- Equipamento Rural e Urbano
- Vias de Comunicação
- Saúde Pública e Segurança dos Alimentos
- Proteção e Saúde Animal
- Educação, Ensino e Formação Profissional
- Modalidades Afins de Jogos de Fortuna e Azar



Vereadora (PSD)
Susana Margarida Martins Camões

- Administração Local
- Comunicação, Imagem e Relações Públicas
- Desenvolvimento Económico e Social
- Património e Cultura
- Turismo
- Educação, Ensino e Formação Profissional
- Desporto e Tempos Livres
- Juventude
- Ação Social



Vereador (PSD)
José Romba Guerreiro

- Administração Local
- Habitação
- Abastecimento de Água, Saneamento e Higiene Urbana
- Ambiente
- Gestão Urbanística
- Equipamento Rural e Urbano
- Transportes
- Vias de Comunicação
- Desporto e Tempos Livres
- Ação Social
- Energia

(Designado Vice-Presidente - Despacho n.º 241/2025), com efeitos a 04/11/2025.



Vereadora (PS)
Ana Manuel de Jesus Guerreiro

Sem pelouro atribuído



Vereador (PS)
Fábio José da Palma Eugénio

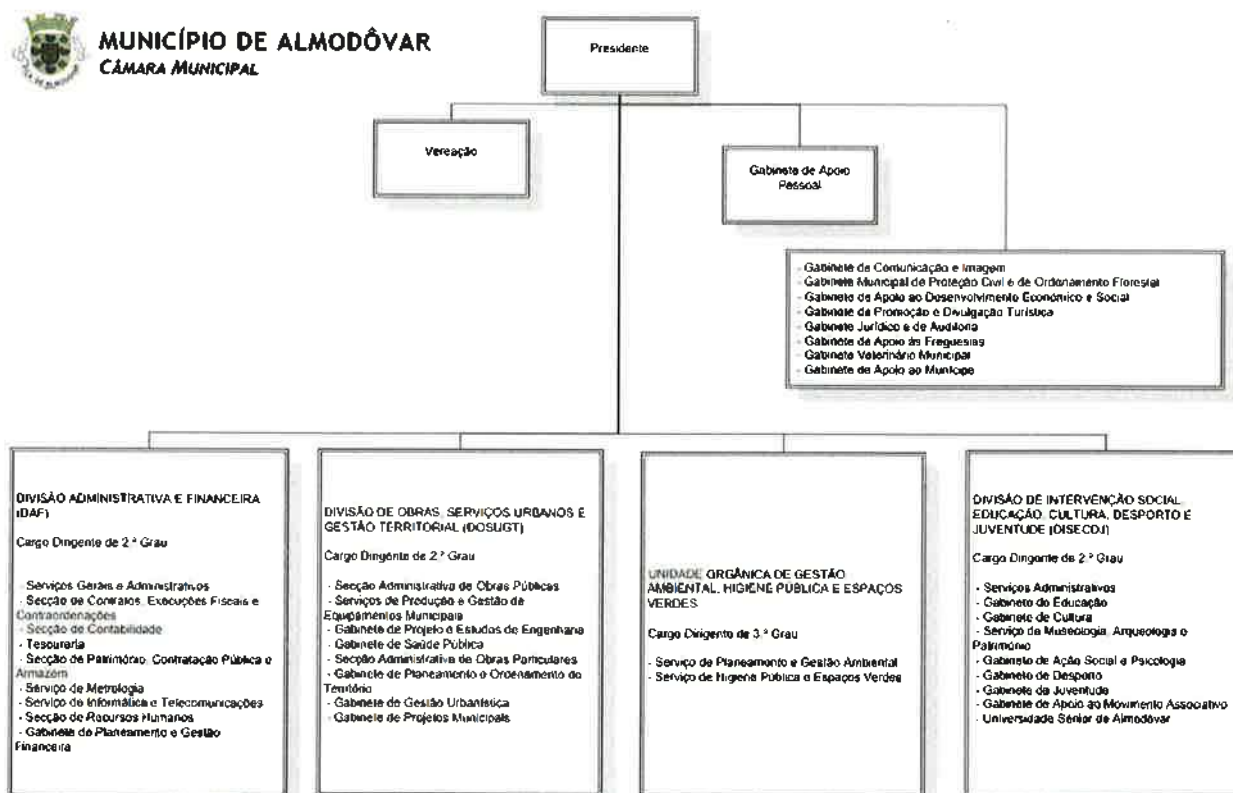
Sem pelouro atribuído

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

RECURSOS HUMANOS

O Município de Almodôvar, para o exercício das atribuições que lhes estão cometidas, em 31 de dezembro de 2025, contava com **292 trabalhadores**, distribuídos pelas diferentes unidades orgânicas e no Agrupamento de Escolas de Almodôvar, apresentando a respetiva estrutura orgânica dos serviços a seguinte configuração:



A atividade desenvolvida ao longo do ano de 2025 ajustou-se por uma gestão de recursos humanos alinhada com a atual conjuntura económica e, naturalmente, com o enquadramento legal vigente.

Nos termos do n.º 4 do artigo 28.º da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, aprovada e publicada em anexo à Lei n.º 35/2014, de 20 de junho, o Mapa de Pessoal do Município integra os documentos previsionais do Município.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

[Handwritten signatures and stamps in blue ink, including the coat of arms of the Municipality of Almodôvar.]

No âmbito do dever de informação, a Câmara Municipal procedeu, dentro dos prazos legalmente definidos, ao carregamento e atualização dos dados respeitantes à sua caracterização e dos seus recursos humanos.

A execução ao longo do ano das atividades relacionadas com a gestão de recursos humanos dá origem a um conjunto de indicadores que se encontram elencados no Balanço Social, cuja elaboração é obrigatória para todos os serviços da Administração Pública, com mais de 50 trabalhadores, por força da aplicação do Decreto-Lei n.º 190/96, de 9 de outubro.

Atualmente, a obrigação de reporte por parte dos Município do Balanço Social é efetivada junto da DGAL, via plataforma SIAL. É também igualmente nesta plataforma que são efetuados toda uma série de reportes relacionados com a gestão de recursos humanos nas autarquias.

Da análise de alguns destes reportes, nomeadamente, do já referido Balanço Social e do reporte de Pessoal ao Serviço, produziu-se a seguinte informação que reflete a evolução dos rácios dos Recursos Humanos do Município de Almodôvar:

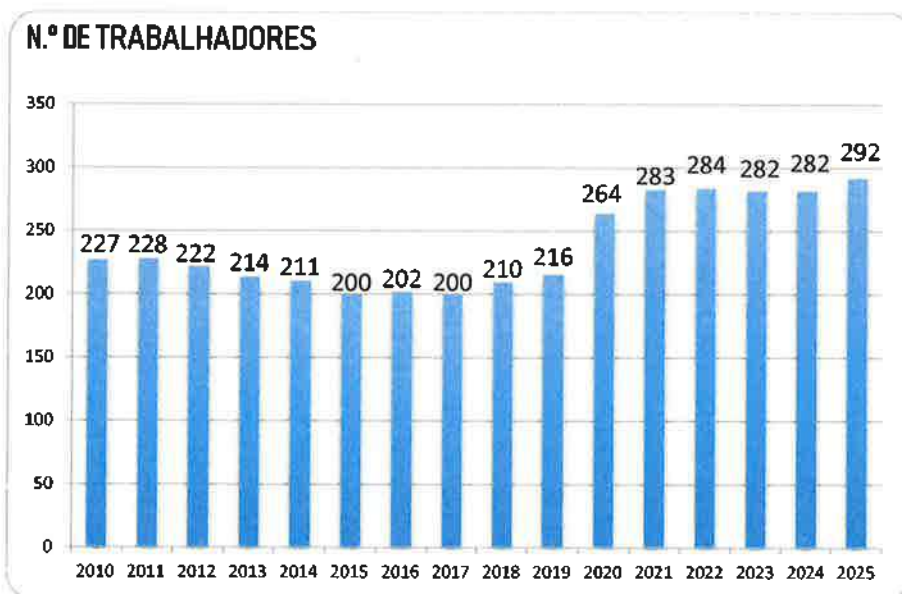


GRÁFICO 1 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES

O ano de 2025 registou um ligeiro aumento do número de efetivos em comparação com anos anteriores. Embora tenham ocorrido oscilações ao longo do exercício, com entradas e saídas de trabalhadores, à data de 31 de dezembro de 2025 o Município contava com 292 trabalhadores, representando um acréscimo face aos 282 trabalhadores registados em igual período de 2024.



[Handwritten signatures and initials]

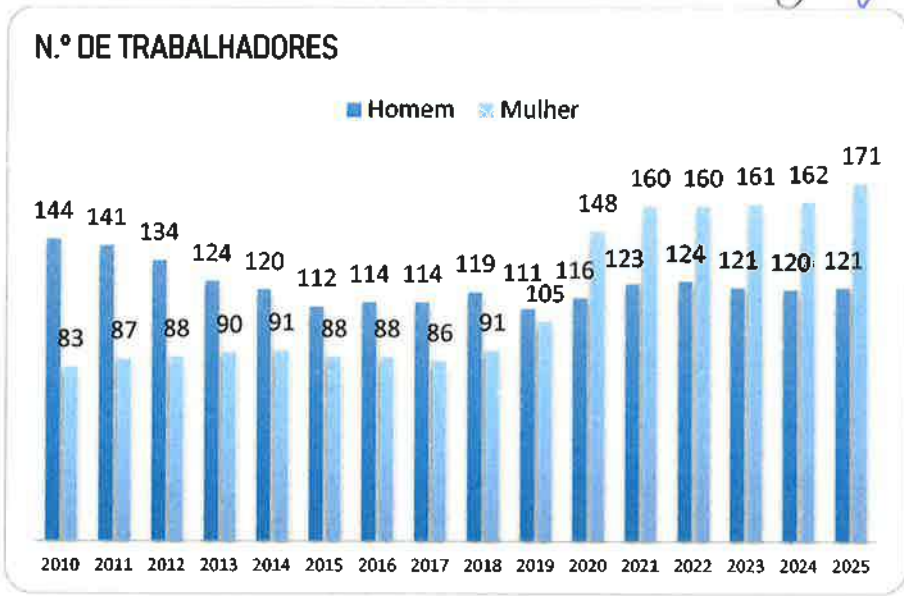


GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE TRABALHADORES, POR GÉNERO

No ano de 2025, a distribuição dos trabalhadores por género apresentou-se com 121 homens (41,44%) e 171 mulheres (58,56%), refletindo uma tendência de manutenção do equilíbrio observado nos últimos anos. Comparativamente a 2024, verifica-se uma ligeira diminuição relativa do número de trabalhadores do sexo masculino, enquanto o número de colaboradoras do sexo feminino apresenta um aumento, consolidando a tendência de crescimento gradual da representação feminina no quadro de pessoal do Município.

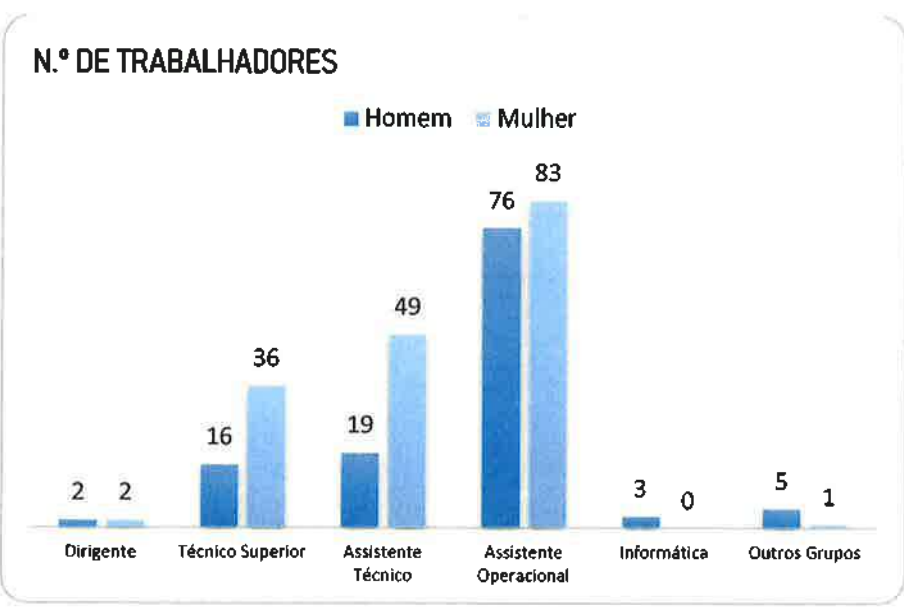


GRÁFICO 3 - DISTRIBUIÇÃO DOS TRABALHADORES, POR CARREIRA EM 31.DEZ.2025

No ano de 2025, confirma-se uma predominância do grupo profissional dos Assistentes Operacionais 54,45%, seguindo-se o grupo dos Assistentes Técnico com 23,29%.

É de realçar que estes dois grupos profissionais distinguem-se no todo, com 77,74%, alcançando a maioria do número de efetivos do Município.

Quanto ao género, cumpre-nos analisar que a grande disparidade, relativamente ao ano anterior, verifica-se na carreira de Assistente Técnico.

No ano de 2025, também se registou um número considerável de candidaturas as medidas destinadas à ocupação de cidadãos desempregados, tendo sido apresentadas candidaturas ao IEFP, no âmbito da Medida Emprego Inserção, Medida Emprego Inserção + e Programas Mais - Ativação e Inclusão Social, resultando, designadamente, a afetação de 45 beneficiários.

No que diz respeito aos seus recursos humanos, verificou-se um aumento do efetivo, acompanhado de um investimento continuado no desenvolvimento e valorização dos colaboradores, refletindo o compromisso do Município com a qualificação, motivação e retenção do seu pessoal.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



Handwritten signature in blue ink

Handwritten initials 'ZR' and other signatures in blue ink

Manteve-se o investimento elevado em matérias de segurança e higiene no trabalho, de forma a promover um trabalho preventivo no que diz respeito à saúde dos trabalhadores municipais.

Apostou-se na formação profissional, a qual assume um papel fundamental preponderante na melhoria contínua da qualidade dos serviços prestados pela autarquia e no desenvolvimento das competências dos seus trabalhadores. Em 2025, o número de horas dedicadas à formação registou um crescimento significativo em relação ao ano anterior, o que reflete o compromisso da autarquia com a capacitação e valorização do seu capital humano. Este investimento na formação não só contribui para a eficácia e eficiência da administração local, mas também para a adaptação das equipas às novas exigências e desafios, como as mudanças tecnológicas e a implementação de novas políticas públicas. A aposta no aperfeiçoamento contínuo dos colaboradores é, assim, um pilar essencial para o sucesso e o desenvolvimento sustentável da autarquia e das comunidades que serve.

Porque a formação contínua visa promover a atualização e a valorização pessoal e profissional dos trabalhadores, em consonância com as políticas de desenvolvimento, inovação e mudança da administração autárquica, no ano de 2025, foram ministradas um total de **7.836,85 horas** de formação, abrangendo um universo de **1.013 formandos**. Comparativamente com o período homólogo foi possível um aumento bastante positivo no número de colaboradores abrangidos por formação, já que no ano de 2024 haviam sido ministradas **4.933,60 horas**, abrangendo **608 formandos**.

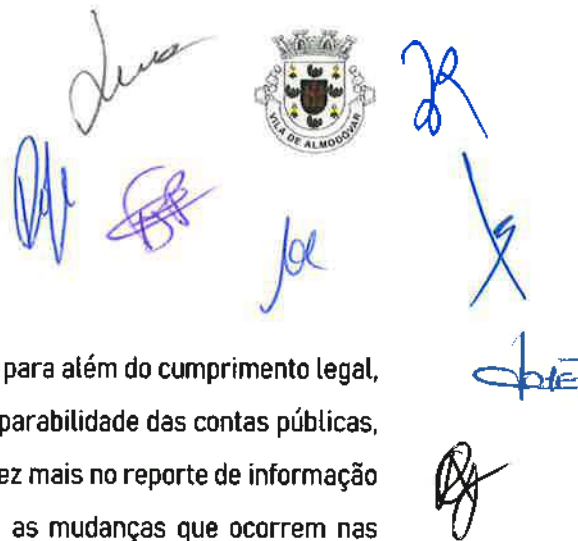
Este resultado espelha nitidamente aquela que foi a política do Município na promoção ativa, partilha e consolidação do conhecimento dos trabalhadores municipais, os quais, estão cada vez mais despertos e motivados para a importância de frequentar formação profissional, melhorando, assim, o seu efetivo desempenho nos serviços.

A diminuição da taxa de absentismo em 2025, que passou de 8,11% em 2024 para **7,87%**, é um indicador positivo para o município que se impõe aqui referenciar, refletindo um progresso na gestão do bem-estar dos nossos trabalhadores. Este decréscimo é particularmente relevante, pois sinaliza um ambiente de trabalho mais estável e saudável, com menor impacto das ausências, particularmente, devido a doença. A redução do absentismo contribui diretamente para uma maior continuidade e qualidade dos serviços prestados à comunidade.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

CAPITULO II – REPORTING FINANCEIRO



O SNC-AP traz uma nova visão de prestação de contas que integra, para além do cumprimento legal, também, a harmonização, a credibilidade, a transparência e a comparabilidade das contas públicas, tanto a nível interno, como a nível internacional. O foco está cada vez mais no reporte de informação útil (financeira e não financeira), que reflita, de forma dinâmica, as mudanças que ocorrem nas entidades públicas e nas necessidades sentidas pelos utilizadores.

Este normativo é constituído pelos subsistemas de contabilidade orçamental, de contabilidade financeira e de contabilidade de gestão. A contabilidade orçamental visa permitir um registo pormenorizado do processo orçamental. A contabilidade financeira, que tem por base as normas internacionais de contabilidade pública, permite registar as transações e outros eventos que afetam a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa. A contabilidade de gestão permite avaliar o resultado das atividades e projetos que contribuem para a realização das políticas públicas e o cumprimento dos objetivos em termos de serviços a prestar aos cidadãos.

Neste capítulo é efetuada uma análise da contabilidade orçamental, financeira e de gestão. Destacamos as divergências existentes entre os valores referentes a rendimentos e gastos (contabilidade financeira) e de receitas e despesas (contabilidade orçamental) pela natureza distinta dos conceitos aplicados em cada uma.

Os valores apresentados são expressos na unidade monetária Euro.

1. ANÁLISE ORÇAMENTAL

No ano de 2025 a receita cobrada atingiu os **21.342.931,92 euros**, verificando-se uma diminuição de -10.055.278,98 euros relativamente à receita corrigida que atingiu os 31.398.210,90 euros.

De seguida, no quadro 1 podemos analisar, em detalhe, a receita orçamentada, a corrigida e a cobrada no ano de 2025.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



Quadro 1 - Análise orçamental da receita

Análise Orçamental	Orçamento da Receita 01-01-2025	Receita Corrigida 31-12-2025	Receita Cobrada	Taxa de Execução
Receita Corrente	16 223 765,00 €	16 578 598,00 €	16 061 151,94 €	96,88%
Impostos Diretos	1 110 010,00 €	1 571 046,00 €	1 541 173,03 €	98,10%
Impostos Indiretos	10,00 €	10,00 €	- €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	273 500,00 €	285 160,00 €	275 130,42 €	96,48%
Rendimentos de Propriedade	458 020,00 €	404 020,00 €	395 795,52 €	97,96%
Transferências Correntes	13 503 205,00 €	13 400 026,00 €	13 004 403,72 €	97,05%
Vendas de bens/serviços correntes	829 020,00 €	912 336,00 €	839 283,81 €	91,99%
Outras Receitas Correntes	50 000,00 €	6 000,00 €	5 365,44 €	89,42%
Receita de Capital	11 228 635,00 €	11 478 975,00 €	1 940 852,48 €	16,91%
Venda de Bens de Investimento	170 010,00 €	170 010,00 €	- €	0,00%
Transferências de Capital	8 508 625,00 €	8 782 815,00 €	1 938 687,68 €	22,07%
Passivos Financeiros	2 500 000,00 €	2 500 000,00 €	- €	-
Outras Receitas de Capital	50 000,00 €	26 150,00 €	2 164,80 €	8,28%
Outras Receitas	10,00 €	3 340 637,90 €	3 340 927,50 €	100,01%
Reposições não Abatidas nos pagamentos	10,00 €	1 010,00 €	1 299,60 €	128,67%
Saldo da Gerência Anterior	- €	3 339 627,90 €	3 339 627,90 €	100,00%
Total da Receita	27 452 400,00 €	31 398 210,90 €	21 342 931,92 €	67,97%

A receita corrente cobrada face à receita corrente corrigida teve uma execução de **96,88%**. Nesta vertente corrente todas as rubricas se destacaram, e os impostos diretos (98,10%), os rendimentos de propriedade (97,96%) e as transferências correntes (97,06%) tiveram uma execução perto dos 100%.

A receita de capital cobrada apresenta uma execução muito baixa, cerca de **17%** face à receita de capital corrigida. Transferências de Capital é a rubrica em destaque neste grupo, atingindo os 1.938.687,68 euros e uma taxa de execução de 22,07%. Neste item realçam-se as receitas provenientes do Fundo de Equilíbrio Financeiro, no valor de 967.219,00 euros, do artigo 35.º, n.º 3 da Lei n.º 73/2013, no valor de 1.815.948,00 euros e as transferências provenientes de projetos co-financiados, no valor de -935.815,65 euros. De salientar que se procedeu à devolução do adiantamento no valor de €1.255.130,52 referente à Escola Secundária derivado da rescisão do contrato de financiamento junto do PRR, n.º 8714 - Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho.

A receita total cobrada (21.342.931,92) face ao total da receita corrigida (31.398.210,90) apresenta uma execução de **67,97%**.

No quadro 2 está espelhada a decomposição da despesa orçamentada, a corrigida e a paga por grandes grupos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



Quadro 2 - Análise orçamental da despesa

Execução da Despesa	Orçamento da Despesa 01-01-2025	Dotação Corrigida 31-12-2025	Despesa Paga	Taxa Execução
Despesa Corrente	15 775 402,00 €	16 174 658,00 €	14 037 090,87 €	86,78%
Pessoal	7 950 040,00 €	7 342 500,00 €	7 044 693,13 €	95,94%
Aquisição de Bens e Serviços	5 386 142,00 €	6 359 215,00 €	4 799 326,56 €	75,47%
Juros e Outros Encargos	203 030,00 €	72 181,00 €	65 216,28 €	90,35%
Transferências Correntes	1 874 120,00 €	2 016 192,00 €	1 815 969,02 €	90,07%
Outras Despesas Correntes	362 070,00 €	384 570,00 €	311 885,88 €	81,10%
Despesa Capital	11 677 008,00 €	15 223 552,90 €	3 048 795,87 €	20,03%
Aquisição de Bens de Capital	11 049 143,00 €	14 365 322,90 €	2 405 819,48 €	16,75%
Transferências de Capital	215 025,00 €	443 381,00 €	277 411,22 €	62,57%
Ativos Financeiros	10 830,00 €	10 830,00 €	10 750,32 €	99,26%
Passivos Financeiros	402 000,00 €	404 009,00 €	354 814,85 €	87,82%
Outras Despesas Capital	10,00 €	10,00 €	- €	0,00%
Despesa Total	27 452 410,00 €	31 398 210,90 €	17 085 886,74 €	54,42%

A despesa corrente paga apresenta uma execução de 86,78%. Para este resultado contribuíram todas as rubricas deste grupo. O realce pertence à rubrica de Pessoal cujo montante de despesa paga atingiu, no final de 2025, os 7.044.693,13€ euros e uma execução de 95,94%. De realçar que as despesas com pessoal representam 50,19% das despesas correntes pagas e 41,23% da despesa total paga.

A despesa de capital paga regista uma execução bastante reduzida, de 20,03%. A rubrica em evidência é a de Aquisição de Bens de Capital cujo montante de despesa paga atingiu os 2.405.819,48 euros, com uma taxa de execução de 16,75%. De registar que a rubrica referente à contabilização dos Passivos Financeiros obteve uma taxa de execução de 87,82%.

A despesa total paga (17.085.886,74 euros) face ao total da despesa corrigida (31.398.210,90 euros) apresenta uma execução de 54,42%.

1.1. Receita

Verifica-se uma inclinação crescente da receita total cobrada do ano de 2024 para o ano de 2025, como se demonstra no gráfico abaixo.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Jana', 'Rui', 'pe', and 'Jota'.

Evolução da Receita Cobrada



Gráfico 4 - Evolução da receita cobrada

No próximo gráfico poder-se-á verificar a distribuição da receita no ano 2025, por rubricas gerais.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA

■ Saldo da Gerência ■ Transferências Totais ■ Receitas Próprias

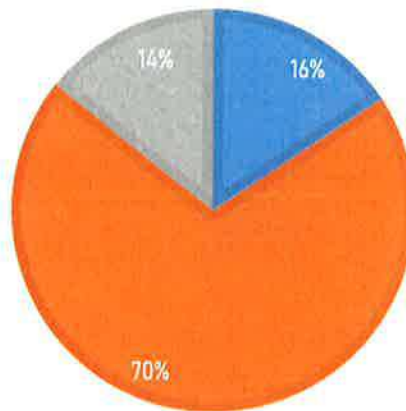


Gráfico 5 - Distribuição da receita

No final de 2025 a receita total cobrada ascendeu a 21.342.931,92 de euros, correspondendo 3.060.212,62 de euros a receitas próprias (14%), 3.339.627,90 euros a saldo transitado da gerência anterior (16%) e 14.943.091,40 de euros de transferências totais (70%).

De seguida, faz-se a análise da evolução da receita por grandes rubricas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



Quadro 3 – Evolução da Receita

Designação	2025			2024			Δ face período homólogo
	Dotada	Cobrada	% de Execução	Dotada	Cobrada	% de Execução	
Impostos Diretos	1 571 046,00 €	1 541 173,03 €	98,10%	1 246 757,00 €	1 229 467,63 €	98,61%	25,35%
Imposto Municipal sobre Imóveis	489 525,00 €	489 166,78 €	99,93%	465 050,00 €	456 384,20 €	98,14%	7,18%
Imposto Único de Circulação	219 942,00 €	219 271,96 €	99,70%	212 500,00 €	208 368,46 €	98,06%	5,23%
Imposto Municipal sobre Transmissões	369 569,00 €	340 751,70 €	92,20%	374 000,00 €	369 536,19 €	98,81%	-7,79%
Derrama	492 000,00 €	491 982,59 €	100,00%	195 197,00 €	195 178,78 €	99,99%	152,07%
Outros	10,00 €	- €	0,00%	10,00 €	- €	0,00%	0%
Impostos Indiretos	10,00 €	- €	0,00%	10,00 €	- €	0,00%	0%
Taxas, multas e outras penalidades	285 160,00 €	275 130,42 €	96,48%	299 730,00 €	270 629,65 €	90,29%	1,66%
Rendimentos da propriedade	404 020,00 €	395 795,52 €	97,96%	390 771,00 €	390 690,08 €	99,98%	1,31%
Transferências correntes	13 400 026,00 €	13 004 403,72 €	97,05%	13 095 083,00 €	12 216 732,21 €	93,29%	6,45%
Venda de bens e serviços correntes	912 336,00 €	839 283,81 €	91,99%	882 530,00 €	813 463,27 €	92,17%	3,17%
Outras Receitas Correntes	6 000,00 €	5 365,44 €	89,42%	8 100,00 €	7 145,01 €	88,21%	-24,91%
Receitas Correntes	16 578 598,00 €	16 061 151,94 €	96,88%	15 922 981,00 €	14 928 127,85 €	93,75%	7,59%
Venda de bens de investimento	170 010,00 €	- €	0,00%	300 062,00 €	214 301,20 €	71,42%	-100,00%
Transferências de capital	8 782 815,00 €	1 938 687,68 €	22,07%	5 673 058,00 €	4 057 949,45 €	71,53%	-52,22%
Passivos financeiros	2 500 000,00 €	- €	0,00%	- €	- €	0,00%	0%
Outras receitas de capital	26 150,00 €	2 164,80 €	8,28%	50 000,00 €	- €	0,00%	100%
Receitas de Capital	11 478 975,00 €	1 940 852,48 €	16,91%	6 023 120,00 €	4 272 250,65 €	70,93%	-54,57%
Reposições não abatidas nos pagamentos	1 010,00 €	1 299,60 €	128,67%	30 010,00 €	29 532,96 €	98,41%	-95,60%
Saldo da gerência anterior	3 339 627,90 €	3 339 627,90 €	100,00%	619 170,74 €	619 170,74 €	100,00%	439,37%
Outras Receitas	3 340 637,90 €	3 340 927,50 €	100,01%	649 180,74 €	648 703,70 €	99,93%	415,02%
Receitas Totais	31 398 210,90 €	21 342 931,92 €	67,97%	22 595 281,74 €	19 849 082,20 €	87,85%	7,53%

Comparando com o período homólogo, as receitas correntes cobradas registaram um aumento de 7,59%, contribuindo para esse aumento as rubricas dos Impostos Diretos, Transferências Correntes e Venda de Bens e Serviços Correntes. Nos Impostos Diretos destaca-se a receita proveniente da Derrama cuja percentagem de execução, face ao período homólogo do ano anterior foi de 152,07%.

As receitas de capital cobradas registaram uma diminuição de 54,57%. Esta variação negativa verificou-se nas rubricas que compõem esta componente da receita.

1.1.1. Receita própria

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Em 2025 a receita própria cobrada atingiu 3.060.212,62 euros, correspondendo a um aumento 3,55% face ao período homólogo. De seguida apresenta-se a evolução da receita própria nos últimos 6 anos.

Quadro 4 – Evolução da Receita Própria

Receita Própria Cobrada	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Impostos Diretos	943 198,33 €	1 220 524,56 €	1 561 853,10 €	968 664,83 €	1 229 467,63 €	1 541 173,03 €	25,35%
Impostos Indiretos	56 636,16 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	147 284,71 €	215 515,94 €	216 589,34 €	244 742,18 €	270 629,65 €	275 130,42 €	1,66%
Rendimentos da Propriedade	336 429,85 €	335 186,20 €	349 589,58 €	453 758,69 €	390 690,08 €	395 795,52 €	1,31%
Vendas de Bens e Serviços	482 700,72 €	491 389,13 €	551 084,97 €	642 665,74 €	813 463,27 €	839 283,81 €	3,17%
Outras Receitas Correntes	1 073,72 €	489,06 €	809,64 €	14 071,09 €	7 145,01 €	5 365,44 €	-24,91%
Venda de bens de investimento	0,00 €	0,00 €	0,00 €	21 160,00 €	214 301,20 €	0,00 €	-100,00%
Passivos Financeiros	1 010 000,00 €	750 000,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
Outras Receitas de capital	300,00 €	0,00 €	2 583,00 €	0,00 €	0,00 €	2 164,80 €	100,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3 630,66 €	3 858,90 €	1 239,56 €	3 058,21 €	29 532,96 €	1 299,60 €	-95,60%
Total Receitas Próprias	2 981 254,15 €	3 016 963,79 €	2 683 749,19 €	2 348 120,74 €	2 955 229,80 €	3 060 212,62 €	3,55%

Em termos relativos, o aumento das receitas próprias em 2025 resulta, essencialmente, do aumento da cobrança de receitas provenientes dos impostos diretos.

Quadro 5 - Evolução da receita própria proveniente de impostos, Taxas, Multas e Outras Penalidades

Impostos	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Impostos Diretos	943 198,33 €	1 220 524,56 €	1 561 853,10 €	968 664,83 €	1 229 467,63 €	1 541 173,03 €	25,35%
Imposto Municipal sobre Imóveis	447 885,15 €	456 041,93 €	457 370,08 €	464 268,28 €	456 384,20 €	489 166,78 €	7,18%
Imposto Único de Circulação	165 790,90 €	175 979,91 €	190 312,44 €	204 805,27 €	208 368,46 €	219 271,96 €	5,23%
Imposto Municipal sobre Transmissões	74 155,30 €	516 086,73 €	317 891,50 €	224 082,56 €	369 536,19 €	340 751,70 €	-7,79%
Derrama	255 366,98 €	72 415,99 €	596 279,08 €	75 508,72 €	195 178,78 €	491 982,59 €	152,07%
Impostos Indiretos e Taxas, Multas e Outras Penalidades	203 920,87 €	215 515,94 €	216 589,34 €	244 742,18 €	270 629,65 €	275 130,42 €	1,66%
Mercedes e Feiras	5 009,00 €	4 644,30 €	6 555,00 €	7 098,50 €	7 724,10 €	7 127,00 €	-7,73%
Loteamento e Obras	40 679,61 €	43 539,40 €	28 140,27 €	44 808,91 €	40 708,41 €	36 634,49 €	-10,01%
Ocupação da Via Pública	10 766,34 €	8 545,79 €	8 661,91 €	8 591,73 €	13 271,50 €	8 987,21 €	-32,20%
Publicidade	20,00 €	- €	- €	- €	- €	- €	-
Saneamento	141 788,70 €	150 748,24 €	167 489,52 €	177 904,51 €	201 861,20 €	215 550,94 €	6,77%
Outros	4 865,94 €	5 095,43 €	3 781,73 €	3 906,66 €	3 950,38 €	3 829,98 €	-3,05%
Multas e outras penalidades	791,28 €	2 942,78 €	1 760,91 €	2 431,87 €	3 094,06 €	3 000,80 €	-3,01%
Total	1 147 119,20 €	1 436 040,50 €	1 778 442,44 €	1 213 407,01 €	1 500 097,28 €	1 616 303,45 €	21,08%

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

[Handwritten signatures and stamps]

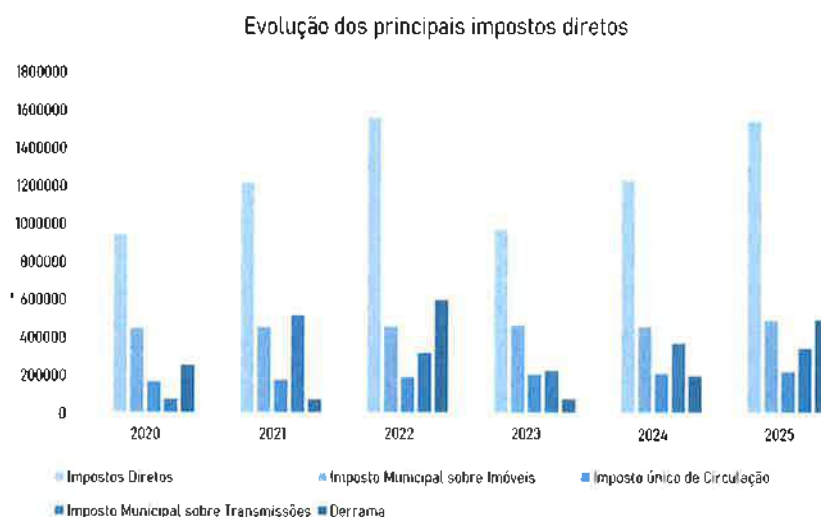
[Coat of arms of Vila de Almourol]

Das receitas provenientes dos impostos verifica-se um aumento de 25,35%, relativamente ao registado no ano anterior, representando um diferencial em cerca de 312 mil euros, resultante essencialmente da subida nas receitas provenientes da Derrama.

Da análise da evolução da receita própria proveniente de impostos diretos verifica-se um aumento de 1.229.467,63 em 2024 para 1.541.173,03 em 2025. A Derrama foi o imposto que mais contribuiu para este acréscimo, cerca de 95% do total do aumento.

Relativamente aos impostos indiretos e taxas, verifica-se um aumento, pouco significativo, comparativamente ao ano anterior, no valor de 1,66%.

Gráfico 6 - Evolução dos principais impostos diretos



No que concerne à evolução de outras receitas próprias, comparativamente a 2024, verificou-se um decréscimo de -14,49%, conforme se pode verificar no quadro seguinte.

Quadro 6 - Evolução de outras receitas próprias

Outras Receitas Próprias	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Δ 25/24
Multas e Outras Penalidades	791,28	2 942,78	1 760,91	2 431,87	3 094,06	3 000,80	-3,01%
Multas e outras penalidades	791,28	2 942,78	1 760,91	2 431,87	3 094,06	3 000,80	-3,01%
Rendimentos de Propriedade	336 429,85	335 186,20	349 589,58	453 758,69	390 690,08	395 795,52	1,31%

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Juros - Sociedades Financeiras	2 135,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00%
Participações lucros de adm. públicas	0,00	0,00	9 702,88	0,00	4 751,00	0,00	-100,00%
Rendas	334 294,85	335 186,20	339 886,70	453 758,69	385 939,08	395 795,52	2,55%
Vendas de Bens e Serviços Correntes	482 700,72	491 389,13	551 084,97	642 665,74	813 463,27	839 283,81	3,17%
Venda de Bens	188 124,94	192 950,88	201 190,76	218 990,95	339 470,88	368 173,98	8,46%
Serviços	274 302,19	276 032,23	327 178,56	392 858,14	441 333,47	442 320,14	0,22%
Rendas	20 273,59	22 406,02	22 715,65	30 816,65	32 658,92	28 789,69	-11,85%
Outras Receitas Correntes	1 073,72	489,06	809,64	14 071,09	7 145,01	5 365,44	-24,91%
Venda de Bens de Investimento	0,00	0,00	0,00	21 160,00	214 301,20	0,00	-100,00%
Terrenos	0,00	0,00	0,00	21 160,00	214 301,20	0,00	-100,00%
Outras Receitas de Capital	300,00	0,00	2 583,00	0,00	0,00	2 164,80	100,00%
Reposições não abatidas nos pagamentos	3 630,66	3 858,90	1 239,56	3 058,21	29 532,96	1 299,60	-95,60%
Total	824 926,23	833 866,07	907 067,66	1 137 145,60	1 458 226,58	1 246 909,97	-14,49%

1.1.2. Transferências obtidas

As transferências obtidas atingiram os 14.943.091,40 € em 2025. Comparativamente com o período homólogo registou-se um decréscimo de -1.331.590,26 justificado pela diminuição das transferências de capital em -2.119.261,77.

De salientar que se procedeu à restituição do adiantamento e pedido de pagamento no valor de €1.255.130,52 referente à Escola Secundária derivado da rescisão do contrato de financiamento junto do PRR, n.º 8714 – Requalificação da Escola Básica e Secundária Dr. João de Brito Camacho.

O crescimento registado em 2025 nas transferências correntes deveu-se essencialmente ao aumento nas transferências provenientes do Orçamento de Estado.

Mais pormenorizadamente, apresenta-se, no quadro 7, a evolução das transferências obtidas nos últimos anos.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



Quadro 7 - Evolução das transferências obtidas

Transferências	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Transferências Correntes	9 351 064,08	10 127 226,00	10 323 112,99	10 470 135,20	12 216 732,21	13 004 403,72
PSIA	10 000,00	10 000,00	10 000,00	11 858,80	10 000,00	10 000,00
EDP-Renováveis Portugal, SA	185 815,42	198 125,95	210 935,29	203 593,44	150 946,04	156 581,97
Ultriplo Lda	0,00	0,00	2 160,00	360,00	360,00	360,00
GENERG Sol do Alentejo 2	5 000,00	10 000,00	0,00	10 000,00	0,00	5 000,00
OMTEL	0,00	1 152,00	2 390,40	0,00	0,00	0,00
DGAL	8 142 101,24	8 738 297,58	9 388 477,63	9 611 096,43	11 404 807,78	12 371 905,00
DGESTE	44 391,51	0,00	1 405,95	0,00	0,00	0,00
ICNF	0,00	0,00	20 075,40	0,00	119 975,00	54 465,00
APA	1 497,97	1 756,88	2 500,60	0,00	0,00	0,00
SGMAI	212,70	1 469,14	1 709,24	229,93	5 111,95	1 455,44
CIMBAL	0,00	16 653,17	0,00	36 559,27	67 787,98	0,00
IEFP	107 237,17	257 715,19	210 044,94	199 625,83	217 683,71	177 212,70
Turismo de Portugal	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	12 398,40
CNPDPJ	11 849,52	11 849,52	9 599,52	11 849,52	11 849,52	11 849,52
IGeFE	713 448,72	718 678,26	0,00	0,00	0,00	0,00
Interreg Europe	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	42 386,30
AD&C	109 178,55	141 458,25	413 729,68	369 519,39	166 335,50	99 741,16
POISE	17 812,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IFAP	0,00	5 942,00	24 912,80	595,80	0,00	0,00
Ministério do Ambiente e Ação Climática	0,00	11 320,22	23 703,22	12 665,00	0,00	0,00
FCMP	0,00	0,00	0,00	11,23	0,00	0,00
ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	61 874,73	61 048,23
Agrupamento de Escolas de Almodôvar	608,16	525,84	1 468,32	2 170,56	0,00	0,00
Agrupamento de Escolas de Castro Verde	1 911,09	2 282,80	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências Capital	2 382 213,36	2 644 714,85	2 808 452,51	3 198 613,96	4 057 949,45	1 938 687,68
DGAL	1 654 450,00	1 837 167,00	1 148 898,00	1 931 842,00	2 143 490,43	2 783 167,00
IHRU	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	15 573,24
AD&C	580 597,82	664 793,50	1 558 217,89	1 216 719,90	599 614,48	44 940,42
Turismo de Portugal	124 659,57	102 614,84	101 336,62	0,00	0,00	50 776,59
Representação Comissão Europeia em Portugal	15 000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IFAP	0,00	7 538,86	0,00	29 729,45	0,00	0,00
SNS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	262 046,00
CIMBAL	0,00	19 667,70	0,00	20 322,61	67 358,97	23 860,00
ISS, IP	0,00	0,00	0,00	0,00	4 683,50	826,50
CCDRA	0,00	0,00	0,00	0,00	1 242 802,07	-1 242 802,07
Fundo Ambiental	0,00	11 375,04	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras	7 505,97	1 557,91	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11 733 277,44	12 771 941,65	13 131 565,50	13 668 749,16	16 274 681,66	14 943 091,40

FINANCIAMENTOS COMUNITÁRIOS - PORTUGAL 2030

Com o objetivo de fomentar a implementação de projetos municipais com o suporte dos financiamentos europeus e nacionais disponíveis, procurou-se otimizar a utilização dos recursos disponibilizados pelos instrumentos supramencionados.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

O trabalho desenvolvido focalizou-se na análise, informação e divulgação dos regulamentos, respetivo enquadramento dos projetos municipais, elaboração de candidaturas e monitorização das operações aprovadas.

A situação das operações cofinanciadas pelo PORTUGAL 2030 à data de 31 de dezembro de 2025 encontra-se espelhada no quadro que se segue:

Quadro 8 – Operações cofinanciadas – PORTUGAL 2030

Código	Designação	Estado Candidatura	Custo total (c/iva)	Custo elegível aprovado	Apoio aprovado
PESSOAS-FSE+01340700	CLDS 5G - ALTAMENTE ALMODÔVAR	Em execução	561 499,12 €	540 769,62 €	459 654,18 €
ALT2030-FSE+01430200	Programa Municipal de Promoção do Sucesso Escolar	Em execução	145 690,82 €	136 707,20 €	116 201,12 €
ALT2030-FSE+02546300	Inclusão pela cultura - Cultivar a Inclusão no Baixo Alentejo	Em execução	69 786,65 €	52 339,98 €	44 488,98 €
ALT2030-FEDER-02561900	Coordenação e Gestão - EEC PROVERE Território regenerativo	Em execução	496 280,29 €	474 246,71 €	403 109,71 €
ALT2030-FEDER-03023000	Estratégia de Marketing - EEC PROVERE Território regenerativo	Em execução	278 385,95 €	226 330,04 €	192 380,54 €
ALT2030-FEDER-03025300	Requalificação Urbana da Cerca da Ferraria e Rua do Algarve	Em execução	961 661,74 €	861 499,12 €	526 699,03 €
ALT2030-FEDER-03075900	Área de Acolhimento Empresarial de Gomes Aires	Aprovada	6 450 345,31 €	6 033 857,98 €	1 360 000,00 € *
ALT2030-FEDER-03024900	DIGITALMODÔVAR2.0 - Digitalização Administração Pública Local	Submetida	510 679,23 €	415 186,36 €	5 000,00 € **
ALT2030-FEDER-03715500	Creche Municipal de Almodôvar	Submetida	3 636 306,88 €	3 364 188,05 €	148 662,00 € **

* Operação em processo de desistência.

** Candidatura a aguardar análise.

Fonte: Registo de execução de projetos do Grupo de Trabalho de Candidaturas

A situação, à data de 31 de dezembro de 2025, relativa às operações aprovadas cofinanciadas pelo PRR, Fundo Ambiental, INTERREG e Turismo de Portugal apresenta-se no quadro que se segue:

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Handwritten initials and signatures in blue ink.

Quadro 9 – Operações aprovadas cofinanciadas pelo PRR, Fundo Ambiental, INTERREG e Turismo de Portugal

Código	Designação	Estado Candidatura	Custo total (c/iva)	Custo elegível aprovado	Apoio aprovado
Projeto n.º 8714	PRR - Requalificação EBS Dr. João de Brito Camacho - Fase I	Rescindida	5 995 277,59 €	4 142 673,58 €	4 142 673,58 €
PRR-RE-CO3-101-07-000116	PRR - Radar Social – Criação de Equipas para Projeto Piloto	Em execução	170 563,40 €	169 296,02 €	169 296,05 €
Projeto n.º 11366	PRR - Requalificação da Extensão de Saúde de São Barnabé	Em execução	98 434,02 €	91 627,37 €	91 627,37 €
Projeto n.º 11368	PRR - Requalificação da Extensão de Saúde do Rosário	Em execução	473 310,02 €	438 500,02 €	438 500,02 €
Projeto n.º 11378	PRR - Requalificação da Extensão de Saúde da Semblana	Em execução	428 790,01 €	200 000,00 €	200 000,00 €
Projeto n.º 13487	PRR - Plataforma Gestão Urbana SMART6	Em execução	244 770,00 €	199 000,00 €	199 000,00 €
s/n	FUNDO AMBIENTAL - Recolha Bio 2023/2024	Concluída / Encerrada	30 148,53 €	24 511,00 €	24 511,00 €
s/n	FUNDO AMBIENTAL - Recolha Bio 2025/2026	Em execução	20 391,00 €	16 578,05 €	16 578,05 €
PO77923	Turismo de Portugal - Rota dos Saberes e Sabores do Medronho	Em execução	489 485,60 €	400 720,00 €	280 504,00 €
O2C0671	INTERREG EU - DIGITALIZE	Em execução	264 903,56 €	248 949,00 €	199 159,20 €

1.1.3. Financiamentos

Em 2025, o Município amortizou capital em dívida de empréstimos no montante de 401.481,51 euros. Verificando-se, através do quadro 10, uma diminuição em cerca de 18,552%, relativamente ao período homólogo no capital em dívida dos empréstimos a M/L prazos.

Foi igualmente amortizado em 10.750,32€ o financiamento reembolsável no âmbito da operação ALT20-07-1203-FEDER-000067 - Projeto de substituição de luminárias por tecnologia LED em Almodôvar - Fase III, cujo capital em dívida em 31/12/2025 ascende a €95.648,63.

Quadro 10 – Financiamentos

Divida de Médio e Longo Prazos	Capital em Dívida		Δ%
	Dívida 31-12-2024	Dívida 31-12-2025	
Empréstimos Bancários	2 164 072,83	1 762 591,32	-18,552%
Caixa Geral de Depósitos	150 206,19	76 191,34	-49,275%
Banco BPI	1 267 200,00	1 126 400,00	-11,111%
Novo Banco	746 666,64	559 999,98	-25,000%
AD&C - Financiamento Reembolsável de subsídio ao investimento	106 398,95	95 648,63	-10,104%
Total Geral	2 270 471,78	1 858 239,95	-18,156%

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Handwritten signatures and the official seal of the Municipality of Almodôvar are present in the top right corner of the page.

1.2. Despesa

No final de 2025, o total da despesa paga ascendeu a 17.085.886,74€, representando 54,42 % do total das dotações corrigidas (31.398.210,90€). Em relação ao ano anterior verifica-se um aumento de 576.432,44€ na despesa paga.

Pela análise do gráfico 7, verifica-se que a despesa paga manteve-se estabilizada durante os anos de 2022, 2023 e 2024. No entanto, ao longo de 2025, registou-se um aumento de 576.432,44 euros, conforme demonstrado no gráfico abaixo.

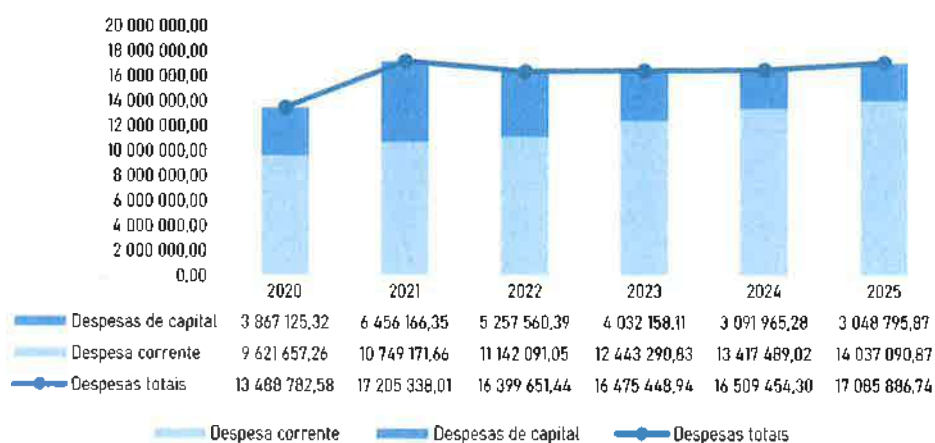


Gráfico 7 – Evolução da despesa paga

No próximo gráfico encontram-se espelhados os valores da despesa orçada, comprometida, realizada e paga nos anos, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024 e 2025.

O total dos compromissos assumidos e não pagos referentes ao ano de 2025 alcançou o montante de 3.459.526,78€, dos quais 149.585,09€ constituíam obrigações por pagar.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

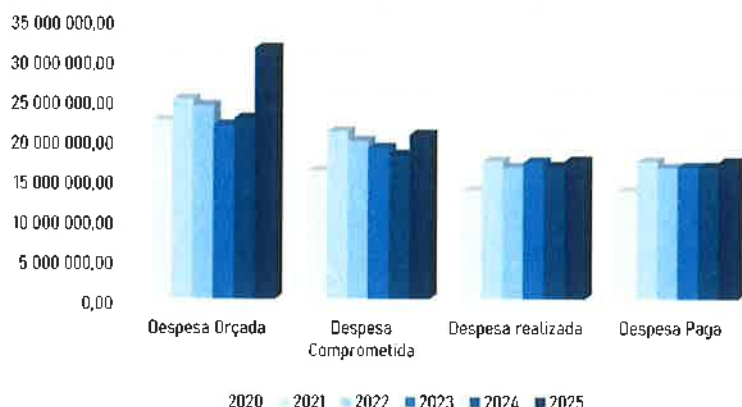


Gráfico 8 - Evolução da despesa

1.2.1. Despesa por natureza económica - despesa corrente e despesa de capital

Em 2025 a despesa corrente paga relativamente ao total orçamentado teve uma execução de 86,78% (14.037.090,87 euros) e a despesa de capital paga de 20,03% (3.048.795,87 euros). Relativamente ao período homólogo, verifica-se um aumento de 4,62% nas despesas correntes pagas, acompanhado de uma diminuição de -1,4% nas despesas de capital pagas.

Quadro 11 - Evolução da despesa por económica

Clas.	Designação	2025			2024			Δ 24/25
		Dotação final	Pago	% Execução	Dotação final	Pago	% Execução	
01	Despesas com Pessoal	7 342 500,00	7 044 693,13	95,94%	6 939 744,00	6 561 252,43	94,55%	7,37%
02	Aquisição de bens e serviços	6 359 215,00	4 799 326,56	75,47%	5 760 500,00	4 719 092,06	81,92%	1,70%
03	Juros e outros encargos	72 181,00	65 216,28	90,35%	127 616,00	116 574,50	91,35%	-44,06%
04	Transferências correntes	2 016 192,00	1 815 969,02	90,07%	1 819 422,00	1 672 040,92	91,90%	8,61%
06	Outras despesas correntes	384 570,00	311 885,88	81,10%	418 770,00	348 529,11	83,23%	-10,51%
	Despesas Correntes	16 174 658,00	14 037 090,87	86,78%	15 066 052,00	13 417 489,02	89,06%	4,62%
07	Aquisição de bens de capital	14 365 322,90	2 405 819,48	16,75%	6 637 014,74	2 328 955,32	35,09%	3,30%
08	Transferências de capital	443 381,00	277 411,22	62,57%	397 185,00	274 297,15	69,06%	1,14%
09	Ativos financeiros	10 830,00	10 750,32	99,26%	37 020,00	33 726,32	91,10%	-68,12%
10	Passivos financeiros	404 009,00	354 814,85	87,82%	458 000,00	454 986,69	99,34%	-22,02%
11	Outras despesas de capital	10,00	0,00	0,00%	10,00	0,00	0,00%	0,00%
	Despesas de Capital	15 223 552,90	3 048 795,87	20,03%	7 529 229,74	3 091 965,28	41,07%	-1,40%
	Despesas Totais	31 398 210,90	17 085 886,74	54,42%	22 595 281,74	16 509 454,30	73,07%	3,49%

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

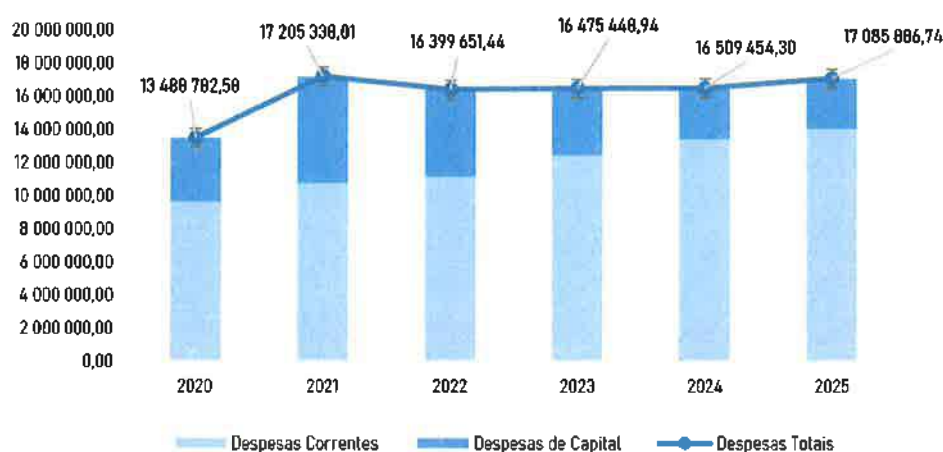
Adm
RAU
pe
plc

A despesa corrente paga em 2025, no montante de 14.037.090,87 euros, reporta-se essencialmente a pagamentos de despesas com pessoal (7.044.693,13€), com aquisição de bens e serviços (4.799.326,56€) e transferências correntes (1.815.969,02€).

A despesa de capital paga em 2024, no montante de 3.048.795,87 euros, diz respeito basicamente a pagamentos com aquisição de bens de capital (2.405.819,48€) e passivos financeiros (354.814,85€).

No Gráfico 9 podemos observar a evolução da despesa corrente, de capital e paga nos últimos seis anos.

Gráfico 9 - Evolução da despesa (despesa de capital vs despesa corrente)



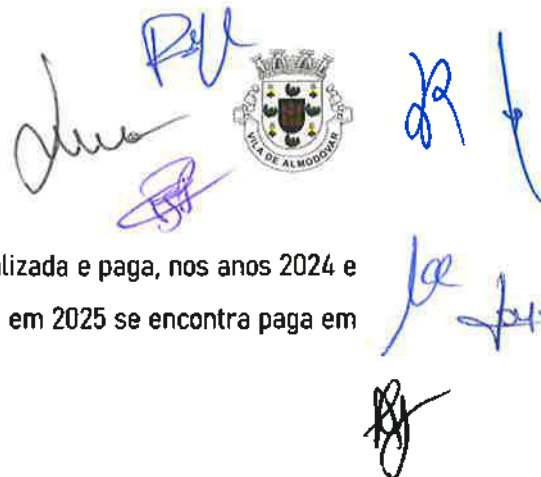
No quadro seguinte encontra-se registada a evolução da despesa corrente realizada e paga, nos anos 2024 e 2025. Verificando-se que cerca de 98,99% da despesa corrente realizada (14.180.075,96€) em 2025 encontra-se paga no final do exercício (14.037.090,87€).

Quadro 12 - Evolução da despesa corrente

Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2025	2024	2025	2024
Despesa Corrente				
Pessoal	7 102 574,57	6 612 478,88	7 044 693,13	6 561 252,43
Aquisição de bens e serviços	4 865 795,48	4 720 342,06	4 799 326,56	4 719 092,06
Juros e outros encargos	65 216,28	116 574,50	65 216,28	116 574,50
Transferências correntes	1 831 435,02	1 672 982,52	1 815 969,02	1 672 040,92
Outras despesas correntes	315 054,61	348 529,11	311 885,88	348 529,11
Total	14 180 075,96	13 470 907,07	14 037 090,87	13 417 489,02

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão



No próximo quadro avaliamos a evolução da despesa de capital realizada e paga, nos anos 2024 e 2025. Verifica-se que a despesa de capital realizada (3.055.395,87€) em 2025 se encontra paga em 99,78% no final do período.

Quadro 13 - Evolução da despesa de capital

Análise Orçamental	Realizado		Pago	
	2025	2024	2025	2024
Despesas de Capital				
Aquisição de bens de capital	2 405 819,48	2 328 955,32	2 405 819,48	2 328 955,32
Transferências de capital	284 011,22	274 297,15	277 411,22	274 297,15
Ativos Financeiros	10 750,32	33 726,32	10 750,32	33 726,32
Passivos Financeiros	354 814,85	454 986,49	354 814,85	454 986,49
Outras despesas de capital	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	3 055 395,87	3 091 965,28	3 048 795,87	3 091 965,28

Ainda no que respeita à Despesa de Capital, são analisados os investimentos efetuados no âmbito da rubrica 0701 - Investimentos que se cifraram em €1.507.302,65, sendo os que representam maior expressão são os que se reportam às rubricas de Edifícios - 60,66%. Os restantes investimentos tem pouca expressão não ultrapassando os 10%.

Relativamente à rubrica 0702 - Locação Financeira, durante o ano de 2025 não houve investimentos em locação financeira.


No âmbito da rubrica 0703 - Bens do Domínio Público o investimento atingiu os €898.516,83. As rubricas com maior expressividade em termos de execução orçamental foram: Viadutos, Arruamentos e Obras Complementares (50,25%), Sinalização e Trânsito (17,77%) e Captação e distribuição de Água (17,32%).

Relativamente às rubricas 0701 e 0703 apresentam-se no seguinte quadro os montantes realizados e o peso de cada um deles, no total das respetivas rubricas.

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Handwritten signatures and initials in blue ink.



Handwritten signature and initials in blue ink.

QUADRO 14 - INVESTIMENTOS REALIZADOS - ÓTICA ORÇAMENTAL

Rubricas	Valor (€)	% em relação ao valor total da rubrica 0701
0701 - Investimentos	1 507 302,65	100,00%
070101 - Terrenos	0,00	0,00%
Subtotal 1	0,00	0,00%
070102 - Habitações	97 237,38	6,45%
07010201 - Construção	11.685,00	0,78%
07010202 - Aquisição	0,00	0,00%
07010203 - Reparação e beneficiação	85 552,38	5,68%
Subtotal 2	97 237,38	6,45%
070103 - Edifícios	914 284,58	60,66%
07010301 - Instalações de serviços	318 099,64	21,10%
07010302 - Instalações desportivas e recreativas	154 407,50	10,24%
07010304 - Creches	24 415,04	1,62%
07010305 - Escolas	301 158,58	19,98%
07010306 - Lares de Terceira Idade	0,00	0,00%
07010307 - Outros	116 203,82	7,71%
Subtotal 3	914 284,58	60,66%
070104 - Construções diversas	103 494,75	6,87%
07010401 - Viadutos, arruamento e obras complementares	0,00	0,00%
07010405 - Parques e Jardins	0,00	0,00%
07010406 - Instalações desportivas e recreativas	55 709,25	3,70%
07010413 - Cemitérios	0,00	0,00%
07010413 - Outros	47 785,50	3,17%
Subtotal 4	103 494,75	6,87%
070106 - Material de transporte	40 704,81	2,70%
07010602 - Outro	40 704,81	2,70%
Subtotal 5	40 704,81	2,70%
070107 - Equipamento de informática	44 719,89	2,97%
Subtotal 6	44 719,89	2,97%
070108 - Software informático	28 619,64	1,90%
Subtotal 7	28 619,64	1,90%
070109 - Equipamento administrativo	7 701,29	0,51%
Subtotal 8	7 701,29	0,51%
070110 - Equipamento básico	140 959,52	9,35%
07011001 - Equipamento de recolha de resíduos	32 214,32	2,14%
07011002 - Outro	108 745,20	7,21%
Subtotal 9	140 959,52	9,35%
070111 - Ferramentas e utensílios	9 749,66	0,65%
Subtotal 10	9 749,66	0,65%

PRESTAÇÃO DE CONTAS INDIVIDUAL DE 2025

Relatório de Gestão

Handwritten signatures and initials in blue ink, including 'Alva', 'R', 'J', and 'J'.



070112 - Artigos e objetos de valor	0,00	0,00%
Subtotal 11	0,00	0,00%
070113 - Investimentos incorpóreos	24 229,00	1,67%
Subtotal 12	24 229,00	1,61%
070115 - Outros investimentos	95 602,13	6,34%
Subtotal 13	95 602,13	6,34%
0701 INVESTIMENTOS - TOTAL	1 507 302,65	100,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE NATUREZA CAPITAL	3 048 795,87	49,44%

QUADRO 15 - INVESTIMENTOS REALIZADOS - BENS DE DOMÍNIO PÚBLICO - ÓTICA ORÇAMENTAL

Rubricas	Valor (€)	% em relação ao valor total da rubrica 0703
0703 - Bens de domínio público	898 516,83	100,00%
070301 - Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00%
070303 - Outras construções e infraestruturas	898 516,83	100,00%
07030301 - Viadutos, arruamentos e obras complementares	451 532,66	50,25%
07030302 - Sistemas de drenagem de águas residuais	0,00	0,00%
07030303 - Estações de tratamento de águas residuais	6 611,25	0,74%
07030304 - Iluminação pública	99 591,24	11,08%
07030305 - Parques e jardins	20,51	0,00%
07030306 - Instalações desportivas e recreativas	0,00	0,00%
07030307 - Captação e distribuição de água	155 626,82	17,32%
07030308 - Viação rural	0,00	0,00%
07030309 - Sinalização e trânsito	159 698,79	17,77%
07030310 - Infraestruturas para distribuição energia elétrica	282,06	0,03%
07030313 - Outros	25 153,50	2,80%
Subtotal 1	898 516,83	100,00%
0703 BENS DO DOMÍNIO PÚBLICO - TOTAL	898 516,83	100,00%
TOTAL DAS DESPESAS DE NATUREZA CAPITAL	3 048 795,87	29,47%

1.2.2. Taxa de execução da despesa corrente e de capital

O ano de 2025 encerrou com um total de despesa orçada de 31.398.210,90€ e paga de 17.085.886,74€, atingindo uma taxa de execução de 54,42%.